



# Anais da Assembléia

Nº 207

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 19 DE DEZEMBRO DE 1996

ANO XXII

## Mesa Diretora

ANIBAL KHURY  
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK  
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN  
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS  
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA  
2º Secretário - PFL

EDGAR BUENO  
3º Secretário - PDT

JOÃO TECHI  
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL  
Diretor Geral

## Lideranças

Governo .....	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT .....	Deputado VALDIR ROSSONI
PMDB .....	Deputado TOTI COLAÇO
PFL .....	Deputado ÉLIO LINO RUSCH
PT .....	Deputado IRINEU COLOMBO
PPB .....	Deputado DUÍLIO GENARI
PSDB .....	Deputado CESAR SILVESTRI
PTB .....	Deputado NELSON JUSTUS

## Representação Partidária

PDT — 11: Algaci Túlio - Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Luiz Carlos Martins - Antonio Belinati - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Miltinho Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni; PSDB — 10: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - José Maria - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Edson Silva Lino - Jocelito Canto - Ricardo Chab - Sergio Spada; PMDB — 10: Durval Amaral - Cleiton Kielse - José Tavares - Calto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PTB — 07: Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Luiz Carlos Alborghetti - Hermas Brandão - Marquinhos Alves - Geraldo Cartário; PPB — 06: Duílio Genari - Neivo Beraldin - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Cesar Seleme - Augustinho Zucchi; PFL — 05: Basílio Zanusso - Élio Lino Rusch - Nelson Garcia - Remy Borsatto - Plauto Miró Guimarães; PT — 05; Angelo Vanhoni - Péricles Mello - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo.

DECRETO LEGISLATIVO Nº 016/96

SUMULA: Autoriza o Senhor Governador Jaime Lerner, e a Senhora Vice-Governadora ausentarem-se do País.

DATA: 10 de dezembro de 1996.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do Art. 73 da Constituição Estadual combinado com o Art. 123 do Regimento Interno o seguinte Decreto Legislativo.

Art. 1º - Ficam autorizados o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado, e a Senhora Emília Belinati, Vice-Governadora do Estado, ausentarem-se do País, até o dia 31 de dezembro de 1997, com destino ao Paraguai, Argentina e Uruguai, quando no interesse da administração venham ser necessárias viagens com destinos a esses países para tratar de assuntos referentes ao Mercado Comum do Sul - MERCOSUL.

Parágrafo Único - A cada afastamento de que trata o "caput" do art. 1º, o Senhor Governador ou a Senhora Vice-Governadora do Estado comunicará prévia e expressamente à Assembléia Legislativa.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX de Dezembro", em 10.12.96.

(a) LUIZ CARLOS ZUK  
Presidente, em exercício

DECRETO LEGISLATIVO Nº 017/96

SUMULA: Autoriza o Senhor Governador do Estado a ausentar-se do País, com destino aos Estados Unidos da América do Norte, ao México e à Argentina.

DATA: 10 de dezembro de 1996.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do Art. 73 da Constituição Estadual combinado com o Art. 123 do Regimento Interno o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica autorizado o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado, a ausentar-se do País, entre os dias 11 e 18 do corrente mês de dezembro, com destino aos Estados Unidos da América do Norte, para receber premiação da Revista Latin Trade em Miami e tratar de assuntos de interesse do Estado em Washington, ao México, para proferir palestra no XXI Congresso Nacional da Federação de Arquitetos e audiência com o Presidente da República, e finalmente, à Argentina, para comparecer às solenidades do voo inaugural da linha Curitiba-Córdoba.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX de Dezembro", em 10. 12.96.

(a) LUIZ CARLOS ZUK  
Presidente, em exercício

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA  
ATA DA 003ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DO PERÍODO EXTRAORDINÁRIO  
REALIZADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1996.  
(QUINTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Luiz Carlos Martins e Luiz Carlos Alborghetti.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Albanor Gomes, Algaci Túlio, Angelo Vanhoni, Antonio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Calto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri,

Cleiton Kielse, Duffio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Elio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidetazu Takayama, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Jocelito Canto, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimento:

REQUERIMENTO Nº 1827

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 19.12.96

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Em nome da Mesa Executiva, do Presidente Anibal Khury, concedo a palavra ao Dr. José Maria Parolla, nosso Senador Provincial da ilustre Mãe Pátria, Argentina, nosso irmão que nos visita nesta oportunidade.

Com a palavra o ilustre Senador.

SENADOR JOSÉ MARIA PAHOLLA - Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Srs. Deputados:

Em nome do Governador da Província de Córdoba, do Vice-Governador, do Senado da Província de Córdoba, dos membros da Câmara dos Deputados, sentimo-nos profundamente emocionados e congratulados com a deferência que teve a Assembléia Legislativa do Paraná e por toda atenção que recebemos aqui, na Cidade de Curitiba, da qual vamos comovidos porque aqui vimos não só uma cidade muito bonita, muito organizada, talvez um dos projetos de urbanização que teriam que ter as cidades de nosso País.

Sentimos neste momento a emoção com se estivéssemos no nosso País já que formamos parte do Cone-Sul e desta integração latino-americana que se iniciou como grupo comum do Mercosul. Todo processo de integração gera benefícios ao bem-estar, ao desenvolvimento, ao crescimento dos povos, mas também todo processo de integração produz, às vezes, segregações, há setores que crescem mais rápido que outros e são produzidas grandes assimetrias.

Nós, como representantes do Senado da Província de Córdoba, acompanhamos ao vosso Governador em

sua viagem de regresso da visita a nossa Província e estamos prontos para trabalhar irmanados, com os nossos, e aí vale a redundância, com nossos irmãos do Estado do Paraná, para fazer do Mercosul algo muito importante no contexto internacional, e também para trabalhar de Estado a Estado para fazer o crescimento, o desenvolvimento e bem-estar das famílias.

Muito obrigado a todos que nos recebem, aqui no Brasil, e felizes festas e um futuro promissório para toda a Assembléia Legislativa, para a Cidade de Curitiba e para todos os habitantes do Estado do Paraná.

Muito Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (LUIZ CARLOS ZUK) - Concedo a palavra a ilustre Senadora Provincial Haide Gire.

A SRA. HAIDE GIRE - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O Senador Parolla, meu amigo, disse praticamente o mais importante, o que pode unir a Argentina e o Brasil, os cordoveses e os paranaenses em particular.

Pessoalmente e de algum modo me sinto uma filha do Brasil, sou médica e me especializei em oncologia no Instituto Nacional de Oncologia do Rio de Janeiro. Amo este País quase tanto como amo o meu País.

O Mercosul deixou de ser uma utopia, e passou a ser uma realidade, graças a vontade de um povo que realmente nós sentimos irmanados. Não somos nesta história senão uma projeção de um futuro comum.

Somente tenho palavras de agradecimento para esta estada nesta formosíssima Cidade de Curitiba.

Oxalá, muitas graças.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Concedo a palavra ao ilustre Deputado Algaci Túlio, que em nome da Mesa Executiva do Deputado Anibal Khury, e de nós todos deste Parlamento fará em nome da Casa, um agradecimento aos ilustres presentes.

O SR. ALGACI TULIO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e o Estado do Paraná sentem-se honrados em receber, no dia de hoje, duas ilustres figuras da política do nosso País-irmão Argentina, que aqui vieram e que aqui estão para conhecer melhor o nosso Estado, a nossa Curitiba, e o nosso País.

É bom lembrar, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que o Governador Jaime Lerner, ainda nesta semana acompanhado do Cônsul José Maria Parolla, e também acompanhado de políticos e empresários, inauguraram o vôo internacional, Curitiba-Foz-Córdoba, um grande passo sem dúvida alguma no momento em que estamos abrindo os caminhos do Mercosul. Este vôo internacional, que também valoriza em muito o nosso recém-inaugurado Aeroporto Internacional de Afonso Pena.

É bom também lembrar aos Srs. Parlamentares, que mais um outro fator nos une bastante com a Cidade de Córdoba, que por sinal tem muito de Curitiba. São duas cidades muito parecidas, e por isso, uma se tornou irmã da outra, num convênio, num tratado feito com o Prefeito de Curitiba, com o Prefeito de Córdoba. Córdoba é cidade irmã da Capital do Estado do Paraná, da nossa Curitiba.

Eu tenho certeza que nós começamos a desenhar um caminho de grandes tratados importantes no que diz respeito, especialmente, aqui, agora, eu falo mais em termos de Curitiba, na condição de Vice-Prefeito eleito desta Cidade, de Ex-Vice-Prefeito. Vejo da importância que é esse tratado das cidades irmãs. Poderemos trocar muitas experiências e poderemos fazer muitos convênios, que certamente beneficiarão estas duas cidades.

Por isso num momento que venho a esta tribuna

praticamente no final do nosso período legislativo da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Quero saudar o Senador José Maria Parolla, a Senadora Haide Gire, pela presença, nesta tarde, aqui, na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Dizer que esta Casa quer ser um fórum de discussões importantes a respeito do Mercosul. Que possamos entrelaçar cada vez mais esse entendimento, essa discussão, do que é o Mercosul. Como ele é importante para os nossos países, e para que a classe política não fique a reboque das decisões, muitas vezes, mais a níveis empresariais, a níveis de Governo Federal, e os estados de repente ficam colocados em segundo plano.

Por isso, cumprimento os Senadores que nos visitam esta tarde, desejo uma boa estada aqui na nossa Cidade de Curitiba uma boa estada no Estado do Paraná e nosso País, e nos colocando inteiramente a disposição do senhor e da senhora, para que a gente possa cada vez mais estreitar esse relacionamento entre brasileiros e argentinos para depois comemorarmos lá com um tango e aqui com um samba. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Suspendo a Sessão por dois minutos.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) -Sessão reaberta.

Pequeno Expediente não há oradores inscritos. Grande Expediente não há oradores inscritos.

Lideranças: PTB, Declina.

PSDB, Declina.

PFL, Declina.

PMDB, Com a palavra o Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Sr. Presidente, Srs., Deputados eu creio que informalmente até que alguns dos senhores deputados me lembram do período natalino. E acho que é bem próprio mesmo Sr. Presidente, porque vim a esta tribuna aqui para relatar fatos que têm muito a ver com esse período.

Porque eu nunca vi Prefeito tão generoso, candidato tão generoso quanto o candidato de Irati, o candidato que é apoiado pelo Deputado Valdir Rossoni. Porque estão distribuindo nas casas das famílias mais pobres cestas básicas, e o motivo é natalino, quero crer, que é o que move o candidato do PFL, em Irati, porque vão justamente bater nas casas das famílias mais pobres, as mais sofridas e com uma cesta básica de alimentos querer trocar os votos desta família que é na verdade o voto que vai definir o futuro da Cidade de Irati. E Deputado Alborghetti, o Julz de Irati autorizou a filmagem do prédio do PROVOPAR Municipal aonde estavam as cestas básicas e foi dado flagrante. Cestas básicas com a propaganda política do candidato do Prefeito de Irati com na verdade uma farta distribuição que estão fazendo nos bairros mais pobres. O candidato a Prefeito de Irati, que o Deputado Tóti Colaço, nosso líder da bancada apóia. Não é do meu partido, é do PTB, um homem com vontade de mudar aquela cidade. Porque não é possível é o 3º turno da eleição em Irati. Primeiro impugnar a candidatura do Alfredo, depois o Toti Colaço vai e ganha a eleição, é vitorioso e aí no tapetão, aquelas famosas forças ocultas conseguiram tirar o nosso Toti Colaço como Prefeito de Irati. Agora estão lá, o nosso candidato, o Ladislau, um homem sério, trabalhador e que está na frente das pesquisas. E o que é que faz o Prefeito de Irati, diz para o seu candidato - sai querendo comprar voto do povo mais pobre em troca de uma cesta básica.

Ora, francamente, não é possível viver num Estado se acontece de uma forma repetida esse abuso nas campanhas eleitorais. Não é possível o uso da máquina para poder desvirtuar o resultado das eleições. E o tercei-

ro turno da eleição em Irati, eu não consigo acreditar, Deputado Alborghetti, que o juiz autorizou, vai a televisão, filma, dá flagrante e acha que nada acontece, e sabe lá Deus se há injustiça nessas terras aqui.

Por isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados, em nome da Bancada do PMDB, hipotecar a nossa solidariedade ao candidato do PTB, coligado com o PMDB e o PSDB em Irati e requerer que esta Casa constitua em comissão especial suprapartidária para acompanhar a eleição no Município de Irati. Há de se ter transparência nos atos, porque o abuso que está se praticando em Irati, é terrível. E, só com a garantia da presença de Deputados Estaduais especialmente designados nesta Casa, como consta no nosso Regimento, é que nós poderemos assegurar o abuso do poder econômico nas vésperas do pleito eleitoral.

Conto com o apoio e o acatamento deste Requerimento, porque com este instrumento esta Casa vai inovar, e ao mesmo tempo garantir a transparência na eleição de Irati.

Afinal de contas, está lá desesperado pela situação que está acontecendo o nosso Líder de Bancada, o Deputado Toti Colaço. Ele que foi o Prefeito eleito, cassado, é verdade, no "tapetão", mas que, seguramente, com todas as forças políticas e democráticas vão eleger Ladislau prefeito de Irati. A dignidade há de prevalecer neste momento em que até as instituições são colocadas em xeque. Muito obrigado.

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Causa-me estranheza ver aqui o Deputado Luiz Claudio Romanelli fazer esse discurso.

Parece, se não me falha a memória, se a minha inteligência não falhar, o deputado Luiz Claudio Romanelli está sendo induzido a tomar esta atitude por forças estranhas. Ele falta com a verdade em algumas questões aqui.

Quando ele diz, que o seu candidato está disparado nas pesquisas, não é verdade. Pois está atrás das pesquisas, e nós falamos a verdade sobre as pesquisas de Irati. Nós temos as pesquisas da Perfil, onde nós estamos cinco pontos na frente.

Quero dizer que o Deputado Luiz Claudio Romanelli não está sabendo da história da eleição de Irati e eu vou contar aqui.

O Deputado Toti Colaço renunciou porque a justiça iria impugnar a sua candidatura por malversação do dinheiro público. Um homem conhecido por ter pintado mais do que apareceu em Irati. Gastou tanta tinta que dava para pintar Irati inteira. E é por isto que ele estava sendo cassado. E, minutos antes do Juiz dar a sua posição ele renunciou. Não foi cassado. Foi covarde por não assistir a posição da justiça.

A segunda questão, Senhor Presidente, Senhores Deputados, estão querendo em Irati transformar o Deputado Toti Colaço em mártir das eleições em Irati. Eu nunca tinha falado nisto, mas não é verdade. Por que não é verdade? Ora, Senhores Deputados, nós temos um fato aqui nesta Casa onde a lei é clara e diz o seguinte: "que qualquer radialista tem que se afastar do seu programa sessenta dias antes". E, o Deputado Toti Colaço conhecedor da lei, pois ele é advogado, sabia muito bem que ele não podia ser candidato. Ele exerceu num programa de rádio semanal que ele tem lá, e não assegurou, os 60 dias do qual lhe dava direito de ser candidato.

O Deputado Toti Colaço sabendo de que as eleições, que se não fosse ele o candidato estava perdido. Ele procurou usar a lei, burlar a lei, para tentar a maneira que ele fosse impugnado, ele tentaria iludir a população de Irati. E nós não ganharíamos as eleições. O que aconteceu? O Deputado Toti Colaço já correu a eleição de

Irati impugnado pela Justiça Eleitoral do Paraná. Foi ao Supremo, perdeu de goleada, também no Supremo. Ora eu peço aos Senhores Deputados, aos Senhores que têm conhecimento da vida política. Quem não correria a Justiça se tivesse um adversário, que não respeitou a lei? Nós somos a justiça e a Justiça nos deu o direito de disputar as eleições com o grupo do Toti Colaço em Irati, mas dentro da lei. A única coisa que nós exigimos. E digo mais: para mostrar a seriedade do candidato Rodrigo quando ele entrou com a impugnação, do ex-Prefeito Alfredo que era candidato, ele já estava na frente nas pesquisas, com 20 pontos. Ponderei ao Rodrigo; Rodrigo não peça a impugnação, você está com a eleição ganha, ele disse com todas as letras: Prefiro perder as eleições, do que disputar a eleição com uma pessoa que não merece respeito da população de Irati. Porque quando exerceu o cargo de Prefeito de Irati, ele não cuidou do dinheiro público com o devido respeito. Isso é a justiça que está dizendo. Isso não é o nosso candidato que está dizendo. Isso não é o Deputado Rossoni que está dizendo. Isto é a lei que está dizendo. Ele não foi cassado. Ele correu da decisão da Justiça, porque ele sabia o pecado que tinha. O que não consigo entender Deputado Romanelli, o que Vossa Excelência sabe que eu tenho um grande respeito por Vossa Excelência. Mas quero dizer, que este discurso seu aqui desta tribuna, causa-me dúvida, porque eu sei da sua opinião pessoal. Quando nós conversamos, e não venho aqui a fazer uso disso. Mas quero estar errado que este discurso que Vossa Excelência... Quando digo Deputado Romanelli, que me causa dúvida o seu pronunciamento é porque eu estou achando que o seu pronunciamento, aqui está sendo induzido para ser usado nos últimos três dias das eleições do Município de Irati.

Com a palavra o Sr. Deputado Renato Adur.

O Sr. Renato Adur - Deputado Rossoni, nós ouvimos com bastante atenção o pronunciamento do Deputado Romanelli e o pronunciamento de Vossa Excelência. Acho que Vossa Excelência tem razão quando fala que a Justiça foi aplicada por interferência, ou por infringir algum aspecto da lei. Entretanto, Deputado Rossoni o que se questiona basicamente aí é a questão de estar se usando a máquina pública. Está sendo flagrado via cinegrafista uma distribuição de alimentos num período pré-eleitoral usando a máquina pública.

O SR. VALDIR ROSSONI - Eu queria fazer um apelo a V.Exa., para que fosse breve.

O SR. RENATO ADUR - Vou ser breve Deputado Rossoni. Não vou entrar no mérito da questão da decisão Judicial. Acho que V.Exa. como Líder do PDT, como Deputado democrata, como Parlamentar desta Casa aqui e até para preservar a importância deste Legislativo. Deveria aderir a denúncia. A uma denúncia grave, do Deputado Romanelli, que é a essência do pronunciamento dele. E não a renúncia do fulano de tal, a cassação do Toti. Mas a denúncia de estarem distribuindo alimento público para a camada pobre para se comprar votos. Acho que toda a Assembléia Legislativa deveria aderir e que esta Casa, Senhor Presidente, aprovasse uma comissão de observadores eleitorais e não só isso. Que fosse encaminhado um ofício ao Presidente do TRE para que o observador eleitoral do TRE acompanhasse a Comissão Parlamentar desta Casa. Acho que seria a atitude mais digna desta Casa.

O SR. VALDIR ROSSONI - Agradeço pelo aparte, Deputado Renato Adur, mas quero dizer a V.Exa. que somos plenamente favoráveis e no Município de Irati existe a Justiça e aquela mesma Justiça que, em primei-

ra Instância, lá, em Irati, não impugnou a candidatura do Deputado Toti Colaço. Quem impugnou foi aqui em Curitiba, quero dizer a V.Exa.

Essa história de PROVOPAR, essa história que está sendo distribuído pelo PROVOPAR, quero dizer o seguinte: a mesma Justiça que impugnou a candidatura do Deputado Toti Colaço, a mesma Justiça que ia impugnar a candidatura do Alfredo por malversação do dinheiro público, esta mesma Justiça está a disposição, acredito eu, do Deputado Romanelli, de V.Exa. e de qualquer parlamentar para fazer a denúncia e a Justiça vai julgar isso. Agora, não venham, no último minuto - aos 45 minutos do 2º tempo querer marcar um penalti para mudar o resultado das eleições em Irati. Nós não vamos concordar com isso e quero dizer a V.Exa.: é muito importante de que, os Senhores, o qual não concordo e tenho certeza absoluta que não é verdade esta afirmação de que estão distribuindo cestas básicas. Mas quero dizer a V.Exa. que vocês teriam a oportunidade de recorrer a Justiça e a Justiça, aí sim, se pronunciaria e impugnaria a candidatura do nosso companheiro. Mas por não ser verdade.

Senhor Presidente, quando o Deputado Romanelli estava falando eu, respeitosamente, o ouvi. Agora gostaria de poder terminar meu pronunciamento!

Ao encerrar quero dizer que estou estarecido, surpreso pelo posicionamento do Deputado Romanelli, mas peço a ele, em nome da Lei, que recorra a Justiça de Irati que, tenho certeza, ela vai se pronunciar da mesma maneira com que se pronunciou quando estava para cassar aquele que renunciou a sua candidatura e ao mesmo tempo que cassou a candidatura do Toti por não ter respeitado a Lei. Nós estamos agindo dentro da Lei e vamos vencer as eleições em Irati. Porque o nosso candidato é um homem honrado, um homem de respeito e um homem que tem a admiração do povo de Irati. Porque a pesquisa que temos em mãos, 75% da população de Irati, diz que o Rodrigo é o melhor candidato.

Com aparte o Deputado Élio Rusch.

O SR. ÉLIO RUSCH - Deputado Valdir Rossoni, a bem da verdade não conheço pessoalmente nenhum dos 2 candidatos de Irati. Nós sabemos que existe uma nova eleição marcada para o próximo domingo dia 22. E os dois candidatos que disputam a eleição são consequência de um erro havido por parte do candidato, nosso colega, amigo, Toti Colaço que, infelizmente, não preencheu os requisitos da Lei que regulamenta as eleições municipais. Ele não se desincompatibilizou no prazo hábil e não só isso, como também - nos parece, que havia um contrato entre o Governo do Estado e com a rádio de Irati da qual Toti Colaço é proprietário ou diretor. São as questões que levaram o Toti a se tornar inelegível para o pleito eleitoral. E vem a justiça do Estado do Paraná, não o juiz eleitoral de Irati, mas sim aqui da Capital do Estado, impugnou, e por extensão anulou a eleição de Irati, e marcou uma nova eleição, Deputado Valdir Rossoni, sem querer tomar partido do PFL ou do PDT, contra o PTB e contra o PMDB, nós temos que reconhecer Deputado Romanelli, que a Assembléia Legislativa não pode num momento desses e numa hora dessa, hoje é quinta-feira, querer constituir uma comissão suprapartidária, aqui na Assembléia Legislativa, com o único objetivo de tornar essa Comissão com fins eleitoreiros. Vamos deixar com que o próprio povo de Irati vá às urnas no dia 22 e decida para aquilo que seja melhor para o seu município. Ora, e a justiça eleitoral que venha e a própria Justiça, se há irregularidades, compra de voto, ela que julgue e não os Deputados. Quem somos nós Deputado Romanelli, para querer julgar a legalidade da lisura do pleito eleitoral, nós não podemos sob hipótese nenhuma. Deputado Rossoni, Senhores Deputados, quero manifestar o meu Poder os

Poderes têm que ser harmônicos, mas devem ser independentes. É isso que nós queremos.

E se nós quiséssemos lembrar a compra de votos, nós poderíamos lembrar aqui na Assembléia, o passado do Paraná, o passado de muitos municípios.

Vamos deixar com que o povo de Irati decida seus próprios destinos. Infelizmente, o Toti Colaço que é nosso amigo, incorreu no erro, na própria legislação, e ele foi cassado e a Lei tem que ser aplicada, e a Lei deve ser aplicada para todos, mas nós jamais Senhores Deputados, Senhor Presidente podemos aprovar um Requerimento faltando apenas 48 horas para as eleições, muito obrigado, Deputado Rossoni.

O SR. VALDIR ROSSONI - Com a permissão do Deputado Presidente Anibal Khury, o aparte ao Deputado Cezar Silvestri, poderia me ceder o horário do PSDB daí poderia usar.

O SR. CEZAR SILVESTRI - O senhor pode utilizar o horário do PSDB sem problema nenhum.

Deputado Rossoni, o que eu acredito, que nós não podemos concordar com o requerimento, e eu só falo em meu nome, não consultei a minha bancada, com o requerimento do Deputado Romanelli, apesar do PSDB ser adversário do candidato que V.Exa. apóia.

Nós não podemos transformar essa Casa de Leis em massa de manobra eleitoral. Nós não podemos criar aqui um fato político que venha prejudicar um ou outro candidato, para isso existe a Justiça. Se houver a distribuição de cesta básica, se há uma fita comprovando isso, isso é um crime eleitoral, é abuso de poder econômico, cabe impugnação da candidatura do candidato que se utilizou desses meios. Agora, não cabe a essa Casa de Leis transformar, nós seremos utilizados como "massa de manobra eleitoral". É a minha opinião pessoal, o meu voto será contrário, agora logicamente vou consultar os demais companheiros de bancada. E não admito ser chamado de "laranja". É uma questão de jamais aceitar ser usado por quem quer que seja, Deputado Romanelli. Eu nunca admiti isso, independente de partido político, isso é uma questão de justiça, não admitiria que inclusive viesse favorecer o meu Partido Político. Agora, numa eleição que está com as pesquisas praticamente equilibradas, nós não vamos aqui criar um fato político que perante a opinião pública vai logicamente influenciar eleitor, que a Assembléia Legislativa aprovou uma comissão porque realmente há algum problema.

Para isso existe a justiça. Faça o seu Requerimento pedindo apoio ao TRE, que terá o meu voto favorável. Agora, jamais sendo utilizado por massa de manobra política.

O SR. VALDIR ROSSONI - Para encerrar Senhor Presidente.

O que acontece em Irati é de que nós temos que reconhecer de que o Prefeito de Irati não é um grande político, mas é um grande administrador, e está fazendo um trabalho a nível de PROVOPAR, a sua esposa principalmente, respeitado por todo o Paraná, elogiado pela Fani Lerner, elogiado pelo Governador Jaime Lerner. E isso naturalmente machuca, porque a competência dá resultados em votos.

Quero agradecer o apoio que tive do Deputado Cezar Silvestri, e espero de que os Deputados desta Casa não venham aprovar o Requerimento do Deputado Romanelli, porque ele está querendo fazer uso desta Casa para interferir no resultado das eleições, porque eles não se conformam de perder essas eleições. Já perderam as eleições porque o povo está sendo inteligente e não está sendo deixado usar por desleais faixas que estão distribuindo, porque vocês terão o conhecimento verdadeiro



do resultado das eleições de Irati na segunda-feira. E o que eu estou dizendo aqui é verdade, porque as pesquisas que estão divulgando aí, não é o que nós temos conhecimento de institutos sérios, corretos que por muitas vezes trabalharam no Paraná e que são conhecidos pelo povo paranaense. Muito obrigado, Senhor Presidente, Senhores Deputados!

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Utilizo o Horário do PT.

Como o Deputado Valdir Rossoni, não me cedeu o aparte, em primeiro lugar quero deixar claro ao Deputado Cezar Silvestri, viu Deputado, que em momento algum eu vou me referir a V.Exa. de uma forma que não seja respeitosa. Respeito sempre a sua posição, V.Exa. é merecedor de absoluto respeito de minha parte e eu respeito as suas posições, e que o senhor sempre vote com a sua consciência, e eu respeito isso.

O SR. CEZAR SILVESTRI - Bom, se V.Exa. não falou, mas escutei o termo "laranja".

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Não, mas eu estava me referindo a V.Exa.. Não é isso.

O SR. CEZAR SILVESTRI - Então, desculpe também.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Na verdade eu estava brincando com o nosso companheiro o Cleiton Kielse e foi porque ele não foi no nosso almoço da Bancada do PMDB.

Mas, Senhor Presidente, só para encaminhar o seguinte, na verdade a origem da nossa preocupação é justamente pelo seguinte, porque a filmagem que foi feita em Irati, da distribuição de cesta básica no PROVOPAR, COHAPAR...

O SR. VALDIR ROSSONI - Não é verdade, está vindo mentira.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Excelência, eu respeitei V.Exa. quando falou.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está com a palavra o Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Muito obrigado Excelência pela sua bondade.

Na verdade o que está em jogo aqui é a lisura do processo eleitoral, é o uso da máquina pública do PROVOPAR Municipal, que para todos nós, o PROVOPAR foi sempre uma Instituição sagrada.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Quem não teme, não treme.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Exatamente, Deputado Orlando Pessuti.

Então, na verdade, Senhor Presidente foi o uso da máquina da cesta básica com propaganda do candidato Rodrigo, o filme foi autorizado pelo Juiz Eleitoral da Comarca de Irati...

O SR. VALDIR ROSSONI - Não é verdade.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - E queremos, Senhor Presidente, com esta Comissão suprapartidária, com representantes de todos os partidos para que se possa acompanhar o pleito eleitoral no Município de Irati, porque chega, é a terceira eleição, praticamente, é o terceiro turno em Irati. Chega de tapetão, nós queremos um resultado limpo, para que ganhe na verdade o candidato

que seja o melhor, embora claro o Toti Colaço, já foi injustiçado e foi profundamente, na verdade, violentado nos seus direitos políticos, porque ganhou legitimamente aquela eleição.

Mas, nós vamos dar o troco e o Ladislau vai ganhar essa eleição, porque não é possível que a corrupção eleitoral possa prevalecer.

O SR. EMERSON NERONE - Deputado Luiz Claudio Romanelli, Senhores Deputados: da Casa, quero apenas comunicar aqui um fato, a Assembléia Legislativa do Paraná aprovou uma Comissão de Deputados para acompanhar o processo de recontagem de Racho Alegre do Oeste. Nós fomos numa Comissão de Deputados, Deputado Nerone, Deputado Colombo e Deputado Nelson Tureck, acompanhar a recontagem em Rancho Alegre do Oeste. Em Rancho Alegre do Oeste o PT, na recontagem, conquistou 15% a mais de votos na votação proporcional, e a diferença dos votos, que o nosso candidato continuou perdendo, candidato inclusive numa aliança com o PMDB caiu em 30%, caiu em 30% a diferença do majoritário, continuamos perdendo, o vencedor foi o mesmo, mas na votação proporcional nós ganhamos 15% a mais de votos. Isso possibilitou a eleição do primeiro Vereador da história de Rancho Alegre da sigla PT.

Portanto, acho que antecipar-se a fatos como este é extremamente necessário, e por isso concordamos com a posição levantada de uma Comissão de Acompanhamento para evitar que depois na recontagem num processo fraudulento a gente tenha que depois ir lá numa Comissão acompanhar a recontagem.

O Sr. Eduardo Trevisan - Entendo a preocupação do Deputado Romanelli e de outros Deputados com relação ao pleito da Cidade de Irati que em que pesa não tem nada a ver esta cidade ser de outra região e comunhão das mesmas preocupações.

Gostaria de sugerir, para tentar resolver este impasse, ao Deputado Romanelli que fizesse um requerimento a ser encaminhado ao Tribunal Regional Eleitoral elencando as suas preocupações para que o Tribunal Regional Eleitoral que tanto atuou nas eleições do Estado do Paraná prendendo cabos eleitorais que estavam distribuindo cestas básicas em vários Municípios inclusive os meus, da minha região, para que este órgão já constituído e já tendo esta atuação tome as providências necessárias e desta forma esta Assembléia não vai ficar se metendo em todas as eleições de todos os 400 municípios do Estado do Paraná de acordo com o interesse eleitoral de um ou outro Parlamentar.

Eu sugeria isto ao Deputado Romanelli e acho que a Assembléia tome as suas providências, encaminha as denúncias e o Tribunal vai fazer o que lhe é de responsabilidade.

O SR. RENATO ADUR - (Pela Ordem) - Gostaria de registrar a presença neste Plenário do Prefeito eleito de Roncador, Dr. Odilon, que teve uma consagrada vitória naquele município e do Vereador pela quarta vez no município, Elio Petrovski, também são os votos do nosso Deputado Augustinho Zucchi.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Senhor Presidente, só para concluir então, queria solicitar neste processo de discussão que estamos travando, uma análise dos Senhores Parlamentares.

Não é possível que esta Casa possa assistir o que está acontecendo em Irati, receber estas denúncias, termos oportunidade de nos manifestar a respeito, a Comissão suprapartidária vai ser composta por mim, pelos Deputados Rossoni, João Torny, pelos Deputados desta

Casa que vão a Irati como observadores para acompanhar o processo eleitoral, não vão lá para discursar no palanque, para dar entrevista em rádio, vão ver o que está acontecendo, anotar e relatar a esta Casa.

O Sr. Luiz Carlos Alborghetti - Com todo o respeito

que tenho ao candidato do Deputado Rossoni, mas o meu candidato é do PTB, vou fazer amanhã um grande comício para ele e vou ganhar a eleição lá. A Gazeta do Povo publica a seguinte pesquisa hoje e não ia publicar uma pesquisa mentirosa. (Lê):

## Pesquisa aponta tendência do eleitorado de Irati, hoje

Pesquisa estimulada feita pelo Instituto Veredito, de Curitiba, indica que o candidato opositorista Ladislau Obrzut (PTB), do Movimento Popular Progressista (MPP), ganharia as eleições no município de Irati, região Centro Sul do Estado, com uma vantagem de 42,1% contra 38,2% de Rodrigo Hilgemberg (PDT), apoiado pela atual administração. O candidato do PT, Trajano Garcia, tem apenas 3,9% dos votos.

A pesquisa, com autorização da Justiça Eleitoral para ser divulgada hoje, dia 19, também assegura um índice de menor rejeição de Ladislau, com 15,3%, enquanto o candidato oficial é o mais rejeitado pelos eleitores, com 25,4%. Estimativa feita por asses-

sores do MPP, é de que Ladislau seja eleito com uma diferença de 1.300 votos.

Vão às urnas neste domingo, 33.250 eleitores, depois de a justiça não reconhecer a vitória do deputado Toti Colaço nas eleições de 3 de outubro, que venceu o pleito com 13.755 votos. O então candidato a vice de Toti, Ladislau Obrzut, está concorrendo à prefeitura, tendo como vice o empresário Germano Strassmann, que sustentam o projeto político de "mudança e transformação". O MPP lançou o slogan "Na nova eleição, confirme com a razão seu voto de cora-ção", convidando os eleitores ao "bis" eleitoral.

Muito bem, diz aqui que a pesquisa da Gazeta do Povo hoje, o candidato do PTB, Ladislau, ganharia a eleição por mil e trezentos votos, mas temos que convir que segundo informações do Presidente da mesa, eles estão empatados hoje. O seu candidato não está com 5%. Eles estão "pau-a-pau", entendeu.

Então a diferença lá, até concordo com o Deputado Nerone, a diferença lá deve estar no mínimo, no mínimo uns trezentos votos. Se ganhar o candidato de V. Exa, ou ganhar o candidato do meu Partido é uma diferença de trezentos votos. Agora este negócio de cesta básica ou não cesta básica, o que importa é ganhar a eleição e estar com a carteirinha no bolso. O resto deixa para lá.

O SR. VALDIR ROSSONI - Mas tenho, Deputado Alborghetti, tenho pesquisa da Perfil...  
(Vozes paralelas).

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Senhor Presidente, queria que Vossa Excelência me assegurasse a palavra.

Quero dar um aparte ao Deputado Geraldo Cartário Ribeiro.

O Sr. Geraldo Cartário - Senhor Presidente, posso falar no aparte concedido pelo Deputado Romanelli?

Caso contrário Vossa Excelência concede o horário do PTB.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Vossa Excelência tem o direito ao aparte.

O Sr. Geraldo Cartário - Obrigado.

Insistentemente solicitado a me pronunciar aqui pelos ilustres companheiros Deputados que quiseram que uma vez mais eu relatasse o ocorrido na Fazenda Rio Grande.

Acho - e falei para o Romanelli - que se eu for relatar aqui vou prejudicar o Requerimento dele, porque o requerimento dele vai servir para que os Deputados de

Cidade de Irati sejam, inclusive, motivo de gozação por parte de alguém, porque o juiz até nas apurações, os Juizes de Direito nos tratam de uma forma vergonhosa não nos deixando sequer adentrar no recinto onde se efetuam as apurações.

Então, quando o Juiz de Direito tomar conhecimento que uma Comissão de Deputados que não têm absolutamente nada a ver com o serviço eleitoral da apuração ou da votação, ele vai irritar que vai precisamente, o Annibelli está falando.

Então, o que quero dizer, Romanelli, voto a favor do requerimento, voto a favor, porque acho que insistentemente a Assembléia se pronunciando contra o poder de eleição comandada pelos juizes de uma hora para outra teremos um respaldo. Talvez haja um respeito mas a culpa é única e exclusivamente não do Juiz de Irati nem do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná nem do Superior Eleitoral. É dos Deputados Federais, Todas as leis que são feitas é sempre desconfiando dos próprios políticos.

Então a lei eleitoral desconfia do próprio político.

Por isso que estou aqui com o meu companheiro Alborghetti, ele me ensinou a guardar dinheiro, estou guardando dinheiro, não estou jogando dinheiro à toa.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - (Pela Ordem) - Senhor Presidente, entendendo que o Plenário ainda não discutiu e não votou a Ordem do Dia e entendendo que o Requerimento do Deputado Romanelli, se aceito, deverá ser apreciado após a votação da Ordem do Dia. E a discussão que está se fazendo está apenas tomando o tempo mais precioso dos motivos da convocação desta Sessão. E peço a Vossa Excelência, Senhor Presidente, dirija-me a Vossa Excelência para pedir-lhe que não aceite o requerimento do ilustre Deputado Romanelli, porque é uma interferência indevida deste Poder no Poder Judiciário, é desconfiança desta Casa no Poder Judiciário lá da Comarca, ou da Cidade de Irati.

A esta Assembléia resta os argumentos do Deputado Romanelli, ainda mais Deputado lá na nossa Cidade de Nova Esperança onde sou o primeiro mais votado.

e o Deputado Romanelli o segundo, nunca se viu tanta cesta básica distribuída por seus cabos eleitorais na Prefeitura, pagos pela Prefeitura, e não trouxe para este Plenário, não trouxe aqui para este Plenário aquela condição.

Portanto, Senhores Deputados, cesta básica não é novidade para ninguém. Quero crer que lá esteja acontecendo de ambos os lados, ambas as candidaturas, usando os recursos que todos sabemos.

Portanto, Senhor Presidente, indevido, inoportuno o Requerimento do nobre Deputado Romanelli.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Quero dar uma informação ao Deputado Romanelli e à Casa.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral comunicou à Assembléia que irá pessoalmente a Irati no dia da eleição acompanhado do Corregedor Geral do Tribunal eleitoral. Nessas condições faço um apelo ao Deputado Romanelli que retire o seu Requerimento tendo em vista essas providências do Tribunal Regional Eleitoral.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - (Pela Ordem) - Tudo bem Excelência, um pedido seu para mim é sempre aceito. Retiro o meu Requerimento, mas que Deputado Rossoni, lá em Irati estão comprando voto, isso estão.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está encerrada a Hora do Expediente.  
Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Senhores Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados.

#### ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 521/96, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 095/96, que autoriza o Poder Executivo a firmar escrituras públicas de revogação da doação do imóvel outorgada pelo Centro Pastoral, Educacional e Assistencial "Dom Carlos" - CPEA, em favor do Estado do Paraná, e de revogação da doação de bens móveis outorgados pela mesma entidade em favor do Estado do Paraná, conforme notas do Tabelionato Leinig do Município de Palmas, COM PARECER DA C.C.J., EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.

#### ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 522/96, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 096/96, que aprova a abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 130.000,00, ao vigente orçamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública, visando atender despesas de manutenção do Instituto de Identificação do Paraná, COM PARECER DA C.C.J., EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.

#### ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 523/96, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 097/96, que aprova abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 24.813.741,00, ao vigente orçamento próprio do DETRAN, visando atender despesas com serviços de processamento de dados, aquisição de equipamentos, repasse de recursos à Polícia Militar e convênios com prefeituras municipais, COM PARECER DA C.C.J., EM REGIME DE URGÊNCIA. Em discussão.

O SR. EMERSON NERONE - (Para Encaminhar) - Senhor Presidente, o Projeto 523/96 abre um crédito suplementar no valor de R\$ 24.813.741,00 para o DETRAN no processo de informatização.

A Bancada do PT nesta Casa tem questionado através do Deputado Rosinha os valores cobrados pelas empresas ganhadoras da licitação do processo de informatização do DETRAN.

Um processo extremamente obscuro, um processo que vai ter um questionamento, um desdobramento aí durante a sua implementação. E essa verba que transferimos hoje para o DETRAN, é justamente para cobrir, Deputado Rosinha, os valores que a Bancada tem questionado na justiça com referência aos preços praticados pelo DETRAN na sua informatização.

Temos muita tranquilidade em afirmar que os preços de informatização foram superfaturados sim, os valores estão muito acima dos valores possíveis de serem cobrados, fizemos levantamento tanto de equipamentos, sobre qualidade de serviços, sobre qualidade de empresas ganhadoras e ele está muito acima, e por isso temos o questionamento na justiça cobrando do Senhor Diretor Geral do DETRAN, Dr. Marcos Isfer, um posicionamento daquele órgão, pelo menos uma paralisação daquele órgão no processo de informatização. Pelo contrário, com essa transferência de recursos a bancada entende que está havendo uma agilização do processo. E a agilização desse processo consiste que depois de assinado, entrando uma terceira pessoa, essas disputas jurídicas, fica muito complicado tirarmos da empresa ganhadora a obra, ou a prestação desses serviços.

Por isso a bancada se posiciona contra e achamos e gostaríamos que fosse contratado aí, que constasse em Ata, porque é muito obscuro o processo de informatização do DETRAN.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Em votação o Projeto.  
Aprovado, artigo por artigo.

O SR. EMERSON NERONE - Com voto contrário da Bancada do PT.

#### ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 524/96, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 098/96, que objetiva dar nova redação à Lei nº 11.280/5 - IPVA, COM PARECER DA C.C.J., EM REGIME DE URGÊNCIA.

Sobre o referido projeto, Emendas de Plenário em nº de 06 (seis) de autoria de diversos Senhores Deputados, devidamente apoiados nos seguintes termos:

#### PROJETO DE LEI Nº 524/96 EMENDA DE PLENÁRIO DE Nº 01

O inciso I do artigo 11 passará a ter a seguinte redação:

"Art. 11 - ...

I - ...

DETRAN -

a) até o mês de março - veículos de placa final 1;

b) até o mês de abril - veículos de placa final 2;

c) até o mês de maio - veículos de placa final 3;

d) até o mês de junho - veículos de placa final 4;

e) até o mês de julho - veículos de placa final 5;

f) até o mês de agosto - veículos de placa final 6;

g) até o mês de setembro - veículos de placa final

7;

h) até o mês de outubro - veículos de placa com final 8;

i) até o mês de novembro - veículos de placa com



final 9;

j) até o mês de dezembro - veículos de placas com final O."

Sala das Sessões, em 19.12.96

(a) ANTONIO ANNIBELLI

Apoiamento: José Tavares, Ângelo Vanhoni, Orlando Pessuti, Caio Quintana.

JUSTIFICATIVA.

A presente Emenda, consolida a legislação anterior, sobre o tratamento do recolhimento tributário pertinente ao imposto sobre propriedade de veículos automotores -IPVA.

Nos anos anteriores, o recolhimento do tributo foi sempre nos moldes da tabela que estamos apresentando nesta Emenda. Agora, na Mensagem Governamental nº 98/96, capeando o Projeto de Lei nº 524/96, verifica-se uma redução nas datas para o recolhimento das referidas taxas.

Esse novo dispositivo apresentado na Mensagem Governamental, se aprovado, irá causar transtornos nos orçamentos dos contribuintes, por esta razão, apresentamos esta Emenda que esperamos seja acolhida.

#### EMENDA MODIFICATIVA DE PLÊNARIO EM Nº DE 02

O Artigo 11 do referido Projeto de Lei, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 11 - ...

I - Em relação a veículos cadastrados no DETRAN:

a) até o mês de março - veículos com placa final 1;

b) até o mês de abril - veículos com placa final 2;

c) até o mês de maio - veículos com placa final 3;

d) até o mês de junho - veículos com placa final 4;

e) até o mês de julho - veículos com placa final 5;

f) até o mês de agosto - veículos com placa final 6;

g) até o mês de setembro - veículos com placa final

7;

h) até o mês de outubro - veículos com placa final

8;

i) até o mês de novembro - veículos com placa final

9;

j) até o mês de dezembro - veículos com placas final O."

Sala das Sessões, em 19.12.96

(aa) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

JOSÉ TAVARES

ORLANDO PESSUTI

NEREU ALVES DE MOURA

GERALDO CARTÁRIO

#### EMENDA MODIFICATIVA DE PLÊNARIO EM Nº DE 03

O § 4º do Artigo 11 do referido Projeto de Lei, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 11 - ...

§ 4º - No pagamento do imposto, em parcela única, nos prazos estabelecidos em Instrução Secretarial, será concedida redução de 10% (dez por cento) do valor devido."

Sala das Sessões, em 19.12.96

(aa) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

JOSÉ TAVARES

NEREU ALVES DE MOURA

ORLANDO PESSUTI

GERALDO CARTÁRIO

#### EMENDA ADITIVA EM Nº DE 04

Inclui a letra "a" ao Inciso I do Artigo 4º ao referido Projeto de Lei:

"Art. 4º - ...

I - ...

a - 2% (dois por cento) para os demais veículos registrados no DETRAN ou cadastrados na SEFA.

Sala das Sessões, em 19.12.96

(aa) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

JOSÉ TAVARES

ORLANDO PESSUTI

NEREU ALVES DE MOURA

GERALDO CARTÁRIO

#### EMENDA MODIFICATIVA DE PLÊNARIO EM Nº DE 06

O § 3º do referido Projeto de Lei passa a ter a seguinte redação:

"Art. 11 - ...

§ 3º - No caso de pagamento do imposto, em parcela única, até o último dia útil do mês de janeiro, será concedida redução de 15% (quinze por cento) do valor devido."

Sala das Sessões, em 19.12.96

(aa) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

JOSÉ TAVARES

ORLANDO PESSUTI

NEREU ALVES DE MOURA

GERALDO CARTÁRIO

#### EMENDA ADITIVA DE PLÊNARIO DE Nº 06

Fica adicionado ao artigo 1º do Projeto de Lei nº 524/96, o seguinte:

"Art. 4º - ...

II - 2,5% (dois e meio por cento) para os veículos de propriedade de empresas locadoras e destinados à locação."

Sala das Sessões, em 19.12.96

(a) EMERSON NERONE

Apoiamento: Irineu Colombo, Péricles de Mello, Antonio Annibelli, Doutor Rosinha.

JUSTIFICATIVA:

É injusto para os cidadãos pagarem impostos maiores que as empresas locadoras de automóveis, sobretudo em se relevando que no Brasil, as locações de automóveis são caras e inacessíveis para a grande maioria da população.

Transfiro a votação dessa matéria para a Sessão de segunda-feira, o projeto está em Regime de Urgência. Apelo à Comissão de Justiça que ofereça os seus pareceres às Emendas.

O SR. ORLANDO PESSUTI - (Pela Ordem) - Gostaria que Vossa Excelência depois determinasse a Assessoria que fornecesse as Lideranças Partidárias cópias das Emendas apresentadas.

#### ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 525/96, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 099/96, que aprova abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 130.000,00, ao vigente orçamento da Biblioteca Pública do Paraná, COM PARECER DA C.C.J., EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.

#### ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 526/96, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 100/96, que objetiva acrescentar ao Art. 8º, da Lei nº 7.875/84, no sentido de incluir como membro do Conselho Estadual de Educação, Habilitação ou Reabilitação e Integração Social, o Secretário de Estado da Criança e Assuntos da Família ou seu representante. COM PARECER DA C.C.J., EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 570/96, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 104/96, que objetiva aprovar um ajuste no Programa de obras no Anexo VI, Orçamento Geral do Estado, COM PARECER DA C.C.J., EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 579/96, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 106/96, que autoriza o Poder Executivo a aderir, mediante convênio, ao Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte - SIMPLES, instituído pela Lei Federal nº 9.317, de 05 de dezembro de 1996, COM PARECER DA C.C.J., EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 09

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 580/96, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 107/96, que dispõe que o Departamento de Trânsito do Paraná - DETRAN e o Departamento de Imprensa Oficial - DIOE, deverão recolher ao Tesouro Geral do Estado até 90% do saldo financeiro disponível exclusive os recursos de aplicação vinculada, verificado no balancete encerrado em 31 de outubro de 1996, COM PARECER DA C.C.J., EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 10

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 581/96, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 106/96, que revoga a Lei Complementar nº 058, de 16 de julho de 1991, COM

PARECER DA C.C.J., EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 11

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de lei nº 563/96, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 102/96, que aprova abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 1.000.000,00, ao vigente orçamento da Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família, visando atender a construção de 120 creches nas Vilas Rurais, COM PARECER DA C.C.J., EM REGIME DE URGÊNCIA.

Esse Projeto que me referi, gostaria que a Casa apreciasse uma sugestão de que votaríamos em primeiro, dado os esclarecimentos e mandaríamos para a Comissão de Justiça também.

Em votação. Aprovado, artigo por artigo.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sobre a mesa, requerimento nº 1827, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 23, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 524 e 563/96.

Levanta-se a sessão.